



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DO REITOR**

**EDITAL Nº 02/2014 - PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR EFETIVO**

**ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

**VAGAS PARA O CAMPUS MARCO ZERO**

**160- Área de conhecimento: Interpretação Teatral**

**Curso: Licenciatura em Teatro**

Tema:

- 1 – A composição expressiva do corpo e a expressão comunicativa.
- 2 – Percepção do corpo, comunicação e ampliação dos limites corporais.
- 3 – Tensões da trama teatral: o texto e a representação.
- 4 – Construção física e criadora da personagem.
- 5 – Conscientização e possibilidades expressivas da potencialidade do corpo.
- 6 – A formação de professores de teatro e a prática teatral;
- 7 - Mamulengo, e outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro.
- 8 - Jogos dramáticos e Improvisação.
- 9 – A Prática do teatro e a direção teatral.
- 10 - Expressão vocal do ator: a voz e suas relações com a palavra.

**Bibliografia**

- BARBA, Eugenio e Savarese, Nicola. Arte Secreta do Ator. Campinas, UNICAMP/HUCITEC, 1995.
- BERTAZZO, Ivaldo. Espaço e Corpo - Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.
- BERGE, Yvonne . Viver o seu corpo: por uma Pedagogia do movimento. Ed. Martins Fontes. São Paulo. 1981
- BOAL, Augusto. Jogos para Atores e não Atores. *7ª edição revista e ampliada*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e Espírito do Mamulengo. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.
- BRECHT, Bertolt. Pequeno Organóm para o teatro. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978
- LABAN, Rudolf . O Domínio do Movimento. São Paulo/SP/Brasil . Summus . 2004.
- LELOUP, Jean-Yves. O Corpo e seus Símbolos. Petrópolis. Vozes. 1998
- MEYERHOLD, V. Textos teóricos. Madrid, DEE, 1992.
- PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003.
- QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator . São Paulo: Summus, 1989.
- ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Ed. Jorge Zahar. São Paulo.1998
- STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Ed, Civilização Brasileira, 1986.
- WEKWERTH Manfred, Diálogo sobre a Encenação: *Um manual de direção teatral*. Ed Hucitec. 2001.

## **161- Área de conhecimento: Prática Teatral**

### **Curso: Licenciatura em Teatro**

Tema:

- 1 – Construção física da personagem. Texto físico. Precisão. Equilíbrio. Oposição.
- 2 – A Preparação do Ator com perspectiva na personagem.
- 3 - Modos contemporâneos na construção da personagem.
- 4 – O corpo: concentração, tensão, relaxamento e sensibilização;
- 5 – Desenvolvimento de níveis de qualidade do movimento: precisão, foco, prontidão. Percursos espaço/temporais.
- 6 – Jogos dramáticos. Improvisação livre. Objetos. Estímulos: plásticos, verbais e Sonoros;
- 7 – Visão e domínio dos princípios básicos do Teatro de Rua e da Performance;
- 8 - Noções de direção. Plano de direção. Caderno de Direção. Estruturação do espetáculo visando à aplicação no ensino.
- 9 – Concepções interligadas entre a prática teatral e a licenciatura em teatro.
- 10 - Dramaturgia e técnica de manipulação com máscaras para o ator, atriz, dançarinas(os) e professor; exercícios de representação com máscaras.

### **Bibliografia**

- ARTAUD, Antonin. *O Teatro e seu duplo*. São Paulo, Max Limonad, 1987.
- ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994.
- AZEVEDO, Sônia Machado. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.
- BARBA, Eugenio e Savarese, Nicola. *Arte Secreta do Ator*. Campinas, UNICAMP/HUCITEC, 1995.
- BOAL, Augusto. *Jogos para Atores e não Atores. 7ª edição revista e ampliada*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- COHEN, Renato. *Performance Como Linguagem*. Ed. Perspectiva, 1989.
- CRUCIANI, Fabrício/ FALLETI, Cleli. *Teatro de Rua*. Ed. HUCITEC, 1999.
- ESSLIN, Martin Essler. *Uma Anatomia do Drama*. São Paulo Ed Zahar.. 1978.
- GROTOWISKY, Jerzy. *Em Busca de Teatro pobre*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970.
- KLEIST, Heirich Von. *Sobre o Teatro de Marionetes*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.
- MEYERHOLD, V. *Textos teóricos*. Madrid, DEE, 1992.
- STANISLAVSKI, Constantin. *A preparação do ator*. Ed, Civilização Brasileira, 1986.
- WEKWERTH Manfred, *Diálogo sobre a Encenação: Um manual de direção teatral*. Ed Hucitec. 2001.

## **162- Área de conhecimento: Biossegurança, Procedimentos Básicos em Saúde, Farmácia Hospitalar e Estágio Supervisionado em Farmácia.**

### **Curso: Farmácia**

Temas:

- 1- Leis, normas e procedimentos de biossegurança que regem o funcionamento de um laboratório;
- 2- Esterilização, desinfecção e limpeza de materiais.
- 3- Noções sobre a lista de medicamentos essenciais em hospitais ou unidades de pronto atendimento.
- 4- A função do farmacêutico durante procedimentos de envenenamento e intoxicação.
- 5- Procedimentos utilizados em emergências

- 6- Metodologias de seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico.
- 7- Introdução à Farmácia Hospitalar: história, conceitos, objetivos e atribuições
- 8- Padronização e Seleção de Materiais Médico-hospitalares e de Medicamentos.
- 9- Dispensação Farmacêutica e Farmacotécnica Hospitalar: Fórmulas Magistrais, Preparação estéreis
- 10- Nutrição Parenteral

Bibliografia:

- GOMES, M. J. V. M; REIS, A. M. M. Farmácia Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª ed. Ed. Atheneu. S. Paulo, 2001.
- CIPOLLE RJ, STRAND LM, MORLEY PC. *Pharmaceutical care practice The clinician's guide* 2a. ed. New York. McGraw-Hill, 2004.
- DUNCAN B.B, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ. *Medicina ambulatorial: Conduas de atenção primária baseadas em evidências.* 3ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.
- BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. São Paulo: Medfarma, 2003.
- STORPIRTIS, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DÁDER, M.J.F.; MUÑOZ, P. A.; Martínez-Martínez, F. Atenção Farmacêutica: Conceitos, Processos e Casos Práticos. São Paulo:RCN, 2010.
- KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara 2011/2012. 18ª ed. São Paulo:Guanabara Koogan, 2011.
- ROVERS, J. P.; CURRIE, J. D. Guia Prático da Atenção Farmacêutica: Manual de Habilidades Clínicas. São Paulo: Phamabooks, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

**163- Área de conhecimento: Fisiologia e Biofísica; Farmacologia Clínica e Terapêutica; Gestão De Serviços Farmacêuticos; Gestão e Garantia Da Qualidade No Laboratório Clínico e Estágio Supervisionado em Farmácia**

**Curso: Farmácia**

Temas:

1. Fisiologia Celular
2. Fisiologia Neuro-Muscular
3. Neurofisiologia
4. Otimização terapêutica e avaliação farmacoterapêutica: métodos.
5. Utilização racional de medicamentos, seleção de tratamentos de eleição e alternativos: critérios.
6. Noções organizacionais da gestão de serviços farmacêuticos.
7. Assistência farmacêutica: Seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos.
8. Técnicas de legalização e documentos sanitários obrigatórios para estabelecimentos farmacêuticos.
9. Planejamento do laboratório clínico e gestão dos recursos materiais do laboratório
10. Gestão das informações e gestão dos resíduos do laboratório clínico

Bibliografia:

- GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 12ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2011.

MULRONEY, SUSAN E.; MYERS, ADAM K. Netter: bases da fisiologia. 1ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2009

KOEPPEN, BRUCE M., STANTON, BRUCE A. BERNE e LEVY: Fisiologia. 6ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2009.

SILVERTHORN, DEE UNGLAUB; PAGNUSSAT, ALINE DE SOUZA. *Fisiologia Humana*. 5ª edição, Editora ARTMED, Porto Alegre. 2010.

MOTTA, T. V.; CORRÊA, J.A.; MOTTA, L.R. Gestão da qualidade no laboratório clínico. 2ª ed. Caxias do Sul: Editora Médica Missau, 2001.

HARMENING, Denise M; ANDRIOLO, Adagmar. Administração de laboratórios: princípios e processos. 2ª Ed. São Paulo: LMP, 2009.

GOODMAN, L S; GILMAN, A. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SILVA, Penildon. *Farmacologia*. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,, 2006.

KATZUNG, BERTRAM G. *Farmacologia Básica e Clínica* . 10ª ed Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2009.

Pinto, V. B. Gestão Estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009.

Ferracini, F. T. Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar - Do Planejamento à Realização. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Storpiertis, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**164- Área de conhecimento: Controle Bio e Microbiológico; Tecnologia De Fermentações e Microbiologia de Alimentos, Bromatologia E Estágio Supervisionado em Farmacia.**

**Curso: Farmácia**

**Temas:**

1. Introdução ao controle de qualidade microbiológico quantitativo e qualitativo.
2. Preparo e esterilização do material analítico.
3. Avaliação microbiológica da água.
4. Controle microbiológico de preparações não estéreis. Controle microbiológico de preparações estéreis.
5. Introdução aos processos fermentativos.
6. Metabolismo microbiano e biomoléculas envolvidas. Cinética enzimática.
7. Conhecimentos sobre a microbiota dos alimentos e sua possível implicação com doenças de origem alimentar e sua importância nos processos de tecnológicos e de deterioração de alimentos.
8. Importância dos microrganismos nos alimentos. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos.
9. Bromatologia: conceito. Relação com as demais ciências básicas e aplicadas. Classificação e campo de ação. Composição, propriedades e atributos de qualidade dos alimentos. Grupos de alimentos.
10. Inter-relações entre dieta, saúde e doenças com ênfase no suporte nutricional, as interações de medicamentos com os nutrientes, os alimentos e o estado nutricional. Aditivos em alimentos.

**Bibliografia:**

FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4ª ed. São Paulo: Atheneu. I pt, 1988.

PINTO, T de J A; KANEKO, T M; OHARA, M T. *Controle biológico de qualidade produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos*. 2. ed. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

ASSOC BRAS COSMETOLOGIA,. *Guia ABC de microbiologia: controle microbiológico na indústria de produtos de h*. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA, .. 4. ed. São Paulo: Atheneu. II pt., 6 fasc, 2005.  
\_\_\_\_\_, .. 4. ed. São Paulo: Atheneu. II pt., 1 fasc, 2000.  
\_\_\_\_\_, .. 4. ed. São Paulo: Atheneu. II pt., 2 fasc, 2000.  
\_\_\_\_\_, .. 4. ed. São Paulo: Atheneu. II pt., 3 fasc, 2000.  
BASTOS, R.G. Tecnologia das Fermentações. Editora UFSCar, 2010.  
BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial. v. 1, Edgard Blucher, 2001.  
JAY, J.M. Microbiologia de Alimentos. 6 ed., Artmed, 2005.  
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. 2 ed., Atheneu, 2008.  
FIRSYTHE, S.J. Microbiologia da Segurança Alimentar. Artmed, 2002.  
SALINAS, R.D. Alimentos e Nutrição – Introdução à Bromatologia. 3 ed., Artmed, 2002.  
OETTERER, M.; DARCE, M.A.B.R.; SPOTO, M. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Manole, 2006.  
EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. 2 ed., Atheneu, 1989.

### **165- Área de conhecimento: Jornalismo e Editoração.**

#### **Curso: Jornalismo**

Tema:

- 1- Fundamentos teórico-epistemológicos do campo jornalístico;
- 2- Especificidades do texto jornalístico nas mídias impressas, no rádio e televisão
- 3- Fundamentos do processo de produção da informação no jornalismo: a articulação entre a pauta, a reportagem e a edição
- 4- Teoria, técnica e métodos da reportagem como processo de produção da informação no jornalismo
- 5- Aspectos conceituais e técnicos da edição em jornalismo nas especificidades das mídias impressas, no rádio e televisão
- 6- Rotinas produtivas em jornalismo nas especificidades das mídias impressas, no rádio e televisão
- 7- Processos e rotinas produtivas em jornalismo no contexto da convergência tecnológica
- 8- Narrativas, formatos e linguagens do webjornalismo
- 9- Fundamentos e aspectos técnicos e éticos do processo de produção da reportagem no contexto das mídias digitais;
- 10- Ferramentas, tecnologias e inovações aplicadas ao jornalismo no contexto de convergência tecnológica;

#### Bibliografia

CAVERSAN, L; PRADO, M. Introdução ao jornalismo diário. Como fazer jornal todos os dias. São Paulo: Saraiva, 2009.  
CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. Fundamentos do radiojornalismo. São Paulo: Roca, 2007.  
CHAPARRO, Manoel Carlos. Pragmática do jornalismo. São Paulo. Summus, 1994.  
COIMBRA, Oswaldo. O texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993.  
DINES, Alberto. O papel do jornal: A tendência da comunicação e do jornalismo no mundo em crise. São Paulo: Summus, 2009.  
DINES, Alberto. O papel do jornal e a profissão de jornalista. São Paulo: Summus, 2009.  
ERBOLATO, Mário L. Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo:Ática, 2004.

- JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. Trad.: Susana Alexandria. 2a ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_. Linguagem jornalística. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- \_\_\_\_\_. Ideologia e Técnica da Notícia. 3. ed. Florianópolis. Insular, Ed. da UFSC, 2001.
- \_\_\_\_\_. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- MÉDOLA, Ana Sílvia L. D. Produção e estética dos conteúdos televisivos em ambiente de convergência: o caso da TV Unesp. RBCC/Intercom. São Paulo, v.35, n.2, p. 189-204, jul./dez. 2012.
- MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo como forma de conhecimento. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, Intercom. Vol. XXI, nº 1, jan/jun 1998, p. 25-38.
- \_\_\_\_\_. O conhecimento do jornalismo. Florianópolis, SC: Ed. UFSC, 1992
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias.. (Org.). Modelos de jornalismo digital. Salvador: Calandra, 2003.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de Telejornalismo. 2a ed. (revista e ampliada) Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- PEREIRA JR, Luiz Costa . Guia para a edição jornalística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.
- PRADO, Emílio. A estrutura e informação radiofônica. São Paulo. Summus: 1989.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
- SILVA, Gislene. . De que campo do jornalismo estamos falando?. Matrizes (USP. Impresso), v. 1, p. 197-212, 2009a.
- \_\_\_\_\_. O fenômeno noticioso: objeto singular, natureza plural. Estudos em Jornalismo e Mídia (UFSC), v. 2, p. 9, 2009.
- SODRE, Muniz. Jornalismo como campo de pesquisa. Brazilian Journalism Research (Online), v. 6, p. 7-15, 2010.
- SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo - produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. São Paulo: Insular, 2005

## **166- Área de conhecimento: Língua Portuguesa**

### **Curso: Letras**

Temas:

1. Linguística Textual: conceitos, fundamentos e práticas de uso de seus elementos.
2. Teorias de letramentos e multiletramentos e suas relações com o contexto escolar.
3. Teorias de Gêneros Discursivos nas perspectivas/abordagens sócio-histórica, sociorretórica e sistêmico-funcional.
4. Multimodalidade e gêneros multimodais: implicações para o ensino de Língua Portuguesa.
5. O texto como unidade de análise linguística e a noção de contexto.
6. Processos textuais, discursivos e enunciativos na produção escrita: referenciação e sequenciação textual.
7. Concepções teóricas de leitura e suas relações com o processo de ensino aprendizagem no contexto do letramento escolar.
8. Cadeias referenciais e progressão textual.

9. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e ferramentas de auxílio para esses processos.
10. A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar.

#### Bibliografia

- ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 201.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, (1952-53/1979) 1992.
- BENTES, A.C.; LEITE, M. Q. (Org.). Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.]
- BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene (Org.). Interação, gêneros e letramento – A(re)escrita em foco. São Carlos, SP, Claraluz, 2009.
- KLEIMAN, Ângela; MATENCIO, M. de L. M (Org.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. 168p.
- SOARES, Magda. Português na escola – História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.
- SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo, Parábola, 2011.

#### **167- Área de conhecimento: Linguística.**

##### **Curso: Letras Libras/Português**

Temas:

1. A linguística e as ideias de Ferdinand Saussure;
2. A linguística e as ideias de Noam Chomsky;
3. Interface Fonologia-Morfologia;
4. Descrição e Análise da Morfologia do Português;
5. Descrição e Análise da Sintaxe do Português;
6. Variação e Mudança Linguística;
7. Aquisição da Linguagem;
8. As concepções de linguagem;
9. Os métodos da linguística: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo;
10. Semântica e Pragmática.

#### Bibliografia:

BAGNO, Marcos (2000) A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_. A norma oculta. São Paulo: Parábola, 2003.

\_\_\_\_\_. Português ou Brasileiro: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 1999.

\_\_\_\_\_. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BASILIO, M. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.

\_\_\_\_\_. Teoria lexical. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998.

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. Campinas-SP, 1991.

BRITO, Luiz Percival Leme. A Sombra do caos. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

CABRAL, Leonor Scliar. Introdução à Linguística. Porto Alegre: Globo, 1974.

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

CALVET, Jean Louis. Sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2001.

CAMARA JR, J.M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.

\_\_\_\_\_, J.M. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

\_\_\_\_\_. J.M. Problemas de linguística descritiva. Petrópolis: Vozes, 1967.

CARONE, F.B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1995.

CHIERCHIA, Gennaro. Três abordagens para a Semântica e seus limites. In: Semântica. São Paulo: Unicamp, 2003.

DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.

\_\_\_\_\_. Princípios de Semântica Linguística. SO: Cultrix, 1977.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1995.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1992.

LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe Gerativa do Português. Belo Horizonte: Vigília, (1986).

### **168- Área de conhecimento: Libras.**

#### **Curso: Letras Libras/Português**

Temas:

1. A Libras como língua natural do surdo e sua contextualização histórica;
2. Tópicos da linguística aplicados à língua de sinais;
3. O alfabetismo na escrita da língua de sinais;
4. A estrutura da frase em língua de sinais;
5. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos;
6. As novas tecnologias como ferramenta de inclusão para alunos surdos na contemporaneidade;
7. Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos de aquisição;
8. O ensino de Libras como L1 para surdos;
9. A história da educação dos surdos no Brasil;
10. Conceitos de Bilinguismo e Educação Bilíngue.

Bibliografia:

A. S. Et Al. A Invenção Da Surdez: Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz Do Sul: Edunisc, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de. (org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa, UFPB, 2011.

FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002.



FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003  
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.  
QUADROS, R. M. de (1997). Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed.  
SKLIAR, Carlos, A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.  
SOARES, Maria Aparecida Leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, EDUSF, 1999.  
TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **169- Área de conhecimento: Física**

#### **Curso: Física**

Temas:

- 1) Teoria de perturbação Independente do tempo na mecânica quântica
- 2) Formalismo Lagrangeano e Hamiltoniano.
- 3) Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas.
- 4) Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais.
- 5) Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática.
- 6) Leis da Termodinâmica.
- 7) Potenciais Termodinâmicos
- 8) Estatística de Fermi-Dirac e Bose-Einstein.
- 9) Movimento de uma partícula sob uma força central
- 10) Oscilador Harmônico Quântico

Bibliografia :

- C. Cohen-Tannoudji, B Diu e F. Laloe .Quantum Mechanic – Wiley, 2<sup>a</sup> Ed.  
Classical Mechanics Goldstein – Addison-Wesley, 2<sup>a</sup> Ed.  
David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3<sup>a</sup> Ed.  
David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics, 2<sup>a</sup> edition.  
F. Reif Fundamental of Statistical and Thermal Physics  
Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, Fundamentos Da Teoria Eletromagnética, 3<sup>a</sup> Ed.  
Nivaldo a Lemos, Mecânica Analítica, 1<sup>a</sup> Ed.  
Silvio R. A Salinas Introdução a Física Estatística volume 09, 2<sup>a</sup> Ed.  
Kleber Daum Machado, Teoria do Volume I – 2<sup>a</sup> Ed.

### **170- Área de conhecimento: Pedagogia do Movimento**

#### **Curso: Educação Física**

Temas:

- 1 – O esporte enquanto fenômeno sócio histórico;
- 2 – O esporte na sociedade contemporânea: os megaeventos no Brasil;
- 3- O treinamento especializado precoce;
- 4 – Esporte e mídia: do telespetáculo esportivo ao discurso midiático;
- 5 – O esporte enquanto conteúdo sociocultural na escola;
- 6 – Metodologia do ensino dos esportes individuais;
- 7 – Metodologia do ensino dos esportes coletivos;
- 8 – As multidimensões do esporte;

- 9 – Possibilidades transformadoras do esporte na escola;  
10 – O esporte enquanto conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física.

**Bibliografia:**

- ASSIS, S. Reiventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BETTI, M. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- BRACHT, V. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 3ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- \_\_\_\_\_. Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- FENSTERSEIFER, P. E. Epistemologia e prática pedagógica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 30, n. 3, p. 203-214, maio 2009.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Orgs.) Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

**171- Área de conhecimento: Matemática Pura E Aplicada**

**Curso: Matemática**

**Temas:**

- 1- Topologia na Reta.
- 2- Teorema de Lagrange para Grupos Finitos e aplicações.
- 3- Autovalores, Autovetores e Diagonalização.
- 4- Sequências e Séries de Números Reais.
- 5- Teorema Sobre Isomorfismo de Grupos.
- 6- Teorema do Ponto Fixo de Banach e o Teorema de Existência e Unicidade.
- 7- Plano Tangente e orientação de Superfícies.
- 8- Fórmula Integral de Cauchy e Aplicações.
- 9- Operadores Auto-Adjuntos, Unitários e Normais.
- 10- Integral de Riemann e Teoremas clássicos.

**Bibliografia:**

- GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
- LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
- LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.
- ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática.
- FIGUEIREDO, Djairo G. Análise I. Brasília: Ed. UnB.
- STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
- SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
- HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti
- BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.
- TENENBLAT, Ketii. Introdução à geometria diferencial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990.
- CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2010.

COELHO, Fávio Ulhoa; Mary Lilian Lourenço. Um curso de Álgebra Linear. 2. ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

KREYSZIG, E. Introductory Functional Analysis with Applications, Nova Iork, John Wiley & Sons.

FRALEIGH, J. B. A First Course in Abstract Algebra - Addison Wesley Longman.

LINS, N. A. Funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2005 (projeto euclides).

CHURCHILL, Ruel Vance. Variáveis Complexas e suas aplicações. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil e Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

## **172- Área de conhecimento: Administração Geral e Administração Pública**

### **Curso: Administração**

Temas:

- 1 - Reformas Administrativas;
- 2 - A nova Gestão Pública;
- 3 - Governo eletrônico e transparência;
- 4 - Qualidade na Administração Pública;
- 5 - Gestão Pública empreendedora;
- 6 - Controle na Administração Pública;
- 7 - Ética na Administração Pública;
- 8 - Eficiência, eficácia e efetividade aplicada à Administração Pública;
- 9 - Processos participativos de gestão pública;
- 10- Gestão de pessoas na Administração Pública;

Bibliografia:

- AVELLAR, H. A. História administrativa econômica do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro : FENAME, 1976. 432p.
- BRAGA, G. Conflitos, Eficiência e Democracia na Gestão Pública. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998. 193p.
- Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Programa da Qualidade e Participação na Administração Pública – QPAP: Orientações para a Implantação da Transformação Gerencial nas Organizações Públicas. Brasília, DF : MP/Coordenação Executiva do PQGF, 1999. 50p.
- BRESSER PEREIRA, L. C. Administração pública gerencial: estratégia e estrutura para um novo Estado. Brasília: MARE/ENAP, 1996. 20p.
- BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 4.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 316p.
- CASTOR, B. V. J. et al. Estado e administração pública: reflexões. Brasília: Fundação Centro de Formação do Servidor Público – FUNCEP, 1987. 188p.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 617p.
- COTTA, T. C. Burocracia, capacidade de Estado e mudança estrutural. Brasília: MARE/ENAP, 1997. 11p.
- FERLIE, E., et al. A nova administração pública em ação. Brasília: Editora Universidade de Brasília: ENAP, 1999. 468p.
- FIGUEREDO, W. de M. Cidadão, Estado e políticas no Brasil contemporâneo. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1996. 290p.

JAMESON, S.H. Que é administração pública? 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1962. 153p.  
MARX, F.M. Elementos de administração pública. São Paulo: Atlas, 1968. 583p.  
TROSA, S. Gestão pública por resultados: Quando o Estado se compromete. Rio de Janeiro: Revan; Brasília: ENAP, 2001. 316p.  
VALLADARES, L.; PRATES, M.C. Governabilidade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização, 1995. 348p.  
WALDO, D. Problemas e aspectos da administração pública. São Paulo: Pioneira, 1966. 582p.  
ENGENHARIA CIVIL

### **173- Área de conhecimento: Engenharia Civil**

#### **Curso: Engenharia Civil**

Temas:

- 1) Sistemas de tratamento e distribuição de água;
- 2) Sistemas de coleta de esgoto e rede de galerias pluviais;
- 3) Hidrostática e hidrodinâmica;
- 4) Escoamento Superficial e Profundo;
- 5) Instalações prediais de água fria e quente;
- 6) Instalações Prediais de esgoto sanitário e ventilação;
- 7) Instalações de Prevenção e combate contra incêndio;
- 8) Sistemas de Captação de Água;
- 9) Utilização de sistema de informações geográficas para o planejamento de recursos hídricos;
- 10) Sistemas de aproveitamento de águas pluviais.

Bibliografia:

BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo, 2002;  
AZEVEDO NETTO, J.; BOTELHO, M. Manual de saneamento de cidades e edificações. São Paulo: Pini, 1991;  
AZEVEDO NETO, J. M. et al. Manual de Hidráulica Geral. 8ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000;  
PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Bücher, 1976;  
MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas – Prediais e industriais. 4ª Ed. São Paulo: LTC, 2010;  
CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6ª Ed. São Paulo: LTC, 2006;  
CORPO DE BOMBEIRO DO ESTADO DO AMAPÁ – Leis, normas e regulamentos de prevenção e combate à incêndio;  
HELLER, L.; PADUA, V. L. Abastecimento de Água para Consumo Humano. Belo Horizonte: UFMG, 2010;  
FINOTTI, A.; FINKLER, R.; SILVA, M. D.; CEMIN, G. Monitoramento de Recursos Hídricos em Áreas Urbanas. Caxias do Sul: EDUCS, 2009;  
VIEIRA, V. P. Análise de Risco em Recursos Hídricos. Porto Alegre: ABRH, Ano: 2005.

### **174- Área de conhecimento: IESC - Atenção à Saúde Individual e Coletiva/Prática Médica**

#### **Curso: Medicina**

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica.
2. Diabetes mellitus tipo 2.
3. ATLS
4. Abdome Agudo

5. Infecções de vias áreas superiores.
6. Cuidados preventivos no ciclo gravídico-puerperal.
7. Agravos mais prevalentes na infância.
8. Quadros dolorosos frequentes na atenção primária.
9. Tuberculose pulmonar.
10. Violência doméstica.

**Bibliografia:**

BRAUNWALD, E. *et al.* Medicina Interna de Harrison. 18 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
AUSIELLO, D. *et al.* Cecil Tratado de Medicina Interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
TOWNSEND, C. *et al.* Sabiston Tratado de Cirurgia. 18 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
Pediatria. BEHRMAN, R.E. *et al.* Nelson Tratado de Pediatria. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2 ed. Barueri-SP: Manole, 2011.  
GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6 ed. Barueri-SP: Manole, 2007.

**175- Área de conhecimento: Semiologia / Habilidades Clínicas**

**Curso: Medicina**

**Temas:**

1. Edema: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
2. Dor torácica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
3. Dispnéia: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
4. Doença vascular cerebral: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
5. Diabetes Mellitus: imunogenética, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica, impacto na qualidade de vida do paciente e familiares.
6. Hipertensão arterial sistêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico, prevenção.
7. Síndrome anêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico.
8. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência.
9. Tuberculose pulmonar: manejo na atenção primária.
10. Paciente com lombalgia: manejo na atenção primária.

**Bibliografia:**

BRAUNWALD, E. *et al.* Medicina Interna de Harrison. 18 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
AUSIELLO, D. *et al.* Cecil Tratado de Medicina Interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
TOWNSEND, C. *et al.* Sabiston Tratado de Cirurgia. 18 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
BEHRMAN, R.E. *et al.* Nelson Tratado de Pediatria. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2 ed. Barueri-SP: Manole, 2011.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6 ed. Barueri-SP: Manole, 2007.

SEIDEL, H.M. *et al.* Mosby Guia de Exame Físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

## **176- Área de conhecimento: Eletrônica e Comunicações**

### **Curso: Engenharia Elétrica**

Temas:

1. Diodos; características físicas da junção PN; Relação tensão X corrente do diodo; Aplicações básicas de diodos;
2. Transistor TBJ; Curvas características; configurações base comum, coletor comum e emissor comum; modelos para pequenos sinais; Aplicações elementares de transistores TBJ;
3. Transistor MOSFET; Polarização e modelos de transistores FET. Aplicações elementares de transistores FET;
4. Chaves de Potência (DIODO, BJT, MOSFET, IGBT, TIRISTORES etc); Retificadores Controlados e não-Controlados;
5. Circuitos lógicos combinacionais; Portas AND, OR, NOT, XOR; Teoremas de De Morgan, Mapas de Karnaugh;
6. Campo Magnético: a definição de B (indução magnética); a lei de Biot-Savart; a lei da indução de Faraday; a lei de Lenz;
7. Equações de Maxwell: concepção física e aplicações práticas;
8. Interferência e Ruído: Processos Aleatórios e Ruído, Transmissão na Presença de Ruído;
9. Ondas planas e polarização. Reflexão e transmissão de ondas planas;
10. Representação de sinais e sistemas; Modulação de onda contínua: AM e FM; Modulação PWM.

Bibliografia:

AHMED, Ashfaq. Eletrônica de potência. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2000.

BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

BUCK, J.; HAYT Jr, W. Eletromagnetismo. 7. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2008.

CARLSON, A. B. Sistemas de comunicações. Mcgraw-Hill, 1986.

HAYKIN, S. Sistemas de comunicação. 4. ed. Bookman, 2004.

HAYKIN, S.; MOHER, M. Introdução aos sistemas de comunicações. 2. ed. Bookman, 2008.

SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo. Bookman, 2004

SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 5. ed. Pearson Editora, 2007.

TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações Prentice-Hall, 2007.

## **177-Área de Conhecimento: Políticas Públicas e Legislação Educacional.**

### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira;
2. Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado;
3. A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais;

4. A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino;
5. Relações entre educação escolar e trabalho no Brasil: orientações teóricas e orientações normativas atuais;
6. As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador;
7. Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro;
8. Princípios e implantação da gestão democrática na educação brasileira pós-LDB (9.394/1996): o escrito e o feito;
9. Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar;
10. Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

#### Bibliografia:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília:
- Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC,
- BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, nº. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, nº. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE.. DOSSIÊ “POLÍTICAS EDUCACIONAIS”. Vol. 22, nº. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.
- ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira etall. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.
- GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 1998

\_\_\_\_\_. *Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita.* In *Educação & Sociedade*, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.

LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). *Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão.* Rio de Janeiro: TP&A, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermerval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). *Capitalismo, trabalho e educação.* Campinas – SP: Autores Associados, 2000.

MÉSZÁROS, István. *Educação para além do capital.* São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.

MONLEVADE, João. *Para entender o FUNDEB.* Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.

PARO, Vitor Henrique. *Escritos sobre educação.* São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). *Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal.* 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas.* Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

\_\_\_\_\_. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.* Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).

\_\_\_\_\_. *Da nova LDB ao FUNDEB.* Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).

\_\_\_\_\_. *PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.*

\_\_\_\_\_. *A pedagogia no Brasil: história e teoria.* Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. *Política educacional.* Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TOMMASI, L; WARDE, M. J; HADDAD, S. (Org.). *O Banco Mundial e as políticas educacionais.* São Paulo: Cortez, 1998.

VALENTE, Ivan. *Plano Nacional de Educação.* Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

## **178- Área de conhecimento: Ciências da Saúde -Tronco Profissional; Enfermagem Médico-Cirúrgica**

### **Curso: Enfermagem**

Temas:

- 1- Distúrbio endócrino: Cetoacidose Diabética
- 2- Síndrome de Guillain- Barré e Esclerose Múltipla e a Sistematização da Assistência de Enfermagem
- 3- Central de Material e Esterilização e Responsabilidades do Enfermeiro
- 4- Enfermagem no Controle das Infecções Hospitalares
- 5- Terapia Renal Substitutiva: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal
- 6- Infarto Agudo do Miocárdio.
- 7- Traumatismo Cranioencefálico (T. C. E.).
- 8- Acidente Vascular Cerebral: Isquêmico e Hemorrágico.
- 9- Distúrbio endócrinos: Síndrome Hiperglicêmica Hiperosmolar
- 10- Insuficiência Cardíaca Congestiva



#### Bibliografia:

- LIMA, M.H.M.; ARAÚJO, E.P. *Paciente Diabético: cuidados de Enfermagem*, Rio de Janeiro: MedBook, 2012.
- GROSSI, S.A.A.; PASCALI, P.M. *Cuidados de Enfermagem em Diabetes Mellitus*, São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2011.
- DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES: 2013-2014, Sociedade Brasileira de Diabetes, [Organização: José Egídio Paulo de Oliveira; Sérgio Vêncio], São Paulo: A.C.Farmacêutica, 2014.
- BARRETO, S. M; VIEIRA, S.R.R; PINHEIRO, C. T. S. *Rotinas em Terapia Intensiva*, 3 ed. Artemed, 2001.
- MOREIRA, R.F.A.. *Sintomatologia e Complicações do Diabetes*. In: DE MARIA, C.A.B.; MOREIRA, R.F.A.; MARCÍLIO, R. *Bioquímica do Diabetes Melito*, Rio de Janeiro: Interciência, 2011.
- BARROS E. et al. *Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento*. 3 ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- SMELTTZER, B. et al.. *Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica*. 11. ed. R.J: Interamericana, 2011.
- CINTRA, E. A. et al. *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo*. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2001.
- HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. *Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- POSSARI, J. F. *Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão*. 2 ed. São Paulo, Itria, 2006.
- RIELLA, M. C. *Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos*, 3. Ed, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1996.
- SANTOS, N.C. M. *Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar*. 2. Ed, Itria, 2003.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO – SOBECC. *Práticas Recomendadas SOBECC*. 5 ed. São Paulo: SOBECC, 2009

#### **179- Área de conhecimento: Relações Internacionais**

##### **Curso: Relações Internacionais**

##### Temas:

1. O debate Neo-Neo da Teoria das Relações Internacionais;
2. O debate Cepalino;
3. Política Econômica Externa do Brasil, pós-Segunda Guerra Mundial;
4. O Brasil e a OMC;
5. PIB, demanda e oferta agregada;
6. O Brasil e os processos de integração econômica;
7. Teoria do Desenvolvimento no Brasil;
8. O espaço amazônico no contexto econômico mundial;
9. Brasil e cooperação Sul-Sul;
10. Economia e desenvolvimento sustentável.

##### Bibliografia:

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. *O Brasil e o Multilateralismo Econômico*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.
- BECKER, Bertha. *Amazônia: Geopolítica na virada do terceiro milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org). *Cinquenta Anos de Pensamento na Cepal*. Tradução de Vera Ribeiro. Volume I e II. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 3.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

- CEPAL, Transformación productiva e inequidad: La tarea prioritária del desarrollo de América Latina y el Caribe en los años 90. Santiago do Chile, março, 1990.
- , El regionalismo abierto en América latina y el Caribe. Lá integración económica al servicio de la transformación productiva e inequidad, Santiago do Chile, 1994.
- DORNBUSH & FISCHER. Rudiger e Stanley. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1991.
- FURTADO, Celso. *Teoria e política do desenvolvimento econômico* (1967). São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- KEOHANE, Robert. Nye, Joseph. *Power and Interdependence*. New York: Longman: 2001.
- LEITE, Patrícia Soares. *Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de Política Externa*. Brasília: Funag, 2011.
- NOGUEIRA, João Pontes e MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SARAIVA, Miriam Gomes. As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007. In: *rev. Bras. Polít. int.* 50 (2): 42-59 [2007]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v50n2/a04v50n2.pdf>
- SACHS, Ignacy. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2008.
- SACHS, I. *Estratégias de Transição para o Século XXI*. São Paulo: Studio Nobel/Fundap, 1993.
- SEITENFUS, Ricardo. *Manual das Organizações Internacionais*. 4ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.
- WALTZ, Kenneth N. *Teoria das Relações Internacionais*. Lisboa: Gradiva, 2002.

## **VAGAS PARA CAMPOS SANTANA**

### **205- Área de conhecimento: Política e Legislação Educacional Brasileira**

#### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. A LDB n. 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira.
2. Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado.
3. A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais.
4. A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino.
5. Relações entre educação escolar e trabalho no Brasil: orientações teóricas e orientações normativas atuais.
6. As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador.
7. Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro
8. Princípios e implantação da gestão democrática na educação brasileira pós-LDB (9.394/1996): o escrito e o feito.
9. Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar.
10. Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Bibliografia:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. *A educação como política pública*. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).

- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.
- BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, n°. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
- \_\_\_\_\_. DOSSIÊ "POLÍTICAS EDUCACIONAIS". Vol. 22, n°. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.
- \_\_\_\_\_. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, n°. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007.
- ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira *et al.* Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006
- GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. *In* Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. 10 ed revista e ampliada. São Paulo Cortez: 2012.
- LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.
- MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.
- PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).
- \_\_\_\_\_. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).
- \_\_\_\_\_. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).
- \_\_\_\_\_. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.
- \_\_\_\_\_. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).
- SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TOMMASI, L; WARDE, M. J; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998

VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

## **206- Área de conhecimento: Didática**

### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. Evolução histórica da didática e as tendências pedagógicas em educação.
2. Didática e formação de professores: a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem.
3. Interdisciplinaridade: possibilidades e desafios para a construção do conhecimento
4. A dimensão técnica, humana, política e ideológica subjacente à prática pedagógica.
5. Ação docente: mediações entre a transposição didática, a interdisciplinaridade e a contextualização.
6. Didática e pesquisa: articulação para a produção do conhecimento no espaço escolar.
7. Currículo, planejamento e avaliação democrática: desafios e perspectivas para/na construção da cidadania.
8. Avaliação no processo ensino-aprendizagem: perspectiva quantitativa/qualitativa.
9. Formação de professores: relação teoria/prática no estágio e na prática pedagógica.
10. Desafios da formação do educador na contemporaneidade.

Bibliografia:

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011

DESPREBITERIS, Léa; TAVARES, Marinalva Rossi. Diversificar é preciso... instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo, 2009.

FERNANDES, M. Mudança e inovação na pós-modernidade: perspectivas curriculares. Porto: Porto Editora, 2000.

FERREIRA, F. W. Planejamento, sim e não: um modo de agir num mundo em permanente mudança. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Madalena *et al.* Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. *In*: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 1988.

PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

PIMENTA, Selma G. A didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa. *In: ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M. R. (Org.). Alternativas do Ensino de Didática. Campinas: Papirus, 1997.*

\_\_\_\_\_. A pesquisa em Didática (1996 – 1999). *In: Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.*

ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 36. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2003.

VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, I. P. A. As instâncias colegiadas da escola. *In: RESENDE, L. M. G. de; VEIGA, I. P. A. (Org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003.*

## **207- Área de conhecimento: Currículo, Planejamento e Avaliação Educacional**

### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. Planejamento Educacional: concepção, objetivos e pressupostos básicos.
2. As reformas e atuais políticas educacionais envolvendo o processo de planejamento do sistema educacional.
3. Planejamento dialógico e projeto pedagógico da escola: perspectivas de uma construção coletiva.
4. Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas.
5. Planejamento e Avaliação na escola: articulações e desdobramentos.
6. O processo ideológico na educação e na avaliação.
7. O SAEB e a questão das diferenças: os distintos níveis de desempenho dos alunos negros e brancos no Brasil.
8. O planejamento curricular e a diversidade cultural do espaço escolar.
9. Multiculturalismo: desafios para a sustentação de um currículo flexível.
10. As teorias do currículo: avanços e perspectivas para educação democrática.

Bibliografia:

COSTA, Marisa V. (Org.). O currículo nos limiões do contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FERNANDES, M. Mudança e inovação na pós-modernidade: perspectivas curriculares. Porto: Porto Editora, 2000.

FERREIRA, F. W. *Planejamento, sim e não: um modo de agir num mundo em permanente mudança.* 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Madalena *et al.* *Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão.* São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). *Autonomia da escola: princípios e propostas.* São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática.* 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). *Currículo: debates contemporâneos.* São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Antonia. O Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. *In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática.* Campinas: Papirus, 1988.

- LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.
- PADILHA, P. R. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
- ROMÃO, José. E. *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SACRISTÁN, Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Tomaz T. Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna. *Educação, Sociedade e Cultura*, n. 3, 1995, pp. 125-142.
- SOARES, José F.; ALVES, Maria T. Desigualdades raciais no sistema brasileiro de educação básica. *Educação & Pesquisa*, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003. pp. 147-165.
- SOBRINHO, José D. *Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior*. São Paulo: Cortez, 2003.
- VASCONCELLOS, Celso S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.
- VEIGA, Z. de P. A. As instâncias colegiadas da escola. In: RESENDE, L. M. G. de; VEIGA, I. P. A. (Org.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. 6 ed. Campinas: Papyrus, 2003, p. 113-126.

## **208- Área de conhecimento: Educação e História**

### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. Retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil.
2. A atuação do pedagogo nos anos iniciais do ensino fundamental.
3. A identidade e atuação do pedagogo no contexto atual.
4. A formação do pedagogo a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.
5. A educação brasileira na Primeira República.
6. A educação escolar na década de 1930: o projeto de ascensão social.
7. A educação superior no Brasil: evolução histórica e perspectivas.
8. Educação no Brasil no período de 1964 a 1985: as reformas educacionais.
9. Saberes e práticas do cotidiano escolar: desafios e possibilidades.
10. A influência do iluminismo na educação liberal e laica.

Bibliografia:

- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 2002.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC.
- BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Educação no Brasil: anos 60*. São Paulo: Cortez, 1997.
- FREIRE, Ana Maria Araújo. *Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paragaçu), Filipas, Madalenas, Anas Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos*. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2000.

- GERMANO, José Willington Germano. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2005.
- GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
- LIBÂNIO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.
- MONROE, Paul. História da educação. trad. Idel Becker. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.
- NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- NEVES, Maria Luiza Wanderley. Educação e política no Brasil de hoje. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2002.
- RIBEIRO, Maria Luiza. História da educação no Brasil: a organização escolar. 18. ed. Campinas, SP: Autore Associados, 2000.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930/1973). 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).
- \_\_\_\_\_. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. *In* Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.
- SILVA, Carmem Silvia Bisoli da. Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. (Orgs.). Petrópolis: Vozes, 2005.
- PONCE. Anibal. Educação e luta de classes. trad. José Severino de Camargo Pereira, São Paulo: Cortez, 2006.
- XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado, RIBEIRO, Maria Luisa Santos, NORONHA, Olinda Maria. História da educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.
- WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 6. ed. São Paulo: Editora Erica, 2001.

## **209- Área de conhecimento: Filosofia da Educação**

### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. Filosofia e Educação: a importância da filosofia para a educação.
2. Filosofia como conhecimento e compromisso histórico-político na educação.
3. Pedagogia Libertadora enquanto projeto político-social: limites e possibilidades.
4. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação.
5. Filosofia da educação e formação docente: o conhecimento filosófico na prática educativa.
6. A educação como fato histórico, político, social e cultural.
7. Do senso comum à consciência filosófica: o papel da educação para compreensão do homem enquanto ser social e histórico.
8. Teorias não críticas *versus* teorias críticas: pressupostos filosóficos das teorias educacionais.
9. Pesquisa e construção do conhecimento: a indagação como ferramenta da prática pedagógica.
10. A Filosofia social, relações de poder e ideologia: implicações para educação.

## Bibliografia:

- ADORNO, T. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ALVES, Rubens. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- ALVES, Rubens. *Conversa com quem gosta de ensinar*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Filosofia da educação*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- BORDIEU, Pierre. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, em coautoria com Jean-Claude Passeron. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- BUZZI, Arcângelo. *Introdução ao pensar*. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. *Educação e cidadania: quem educa o cidadão?* 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- CECCON, Claudius *et al.* *A vida da escola e a escola da vida*. 15. ed. Petrópolis: Vozes/IDAC, 1986.
- CHAMADOIRA, Luiz (Org.). *Educação integral pela trilogia analítica*. São Paulo: Proton, 1984.
- CHAUÍ, Marilena *et al.* *Primeira filosofia: lições introdutórias*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994.
- CHISHOLM, R. *Teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia, diálogo e conflito*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Educação como prática da liberdade*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Educação e mudança*. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- GIROUX, Henry. *Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução*. Petrópolis-RJ: Vozes. 1996.
- MARTINS, Viviane. *O professor como agente político*. 3 ed. São Paulo: Loyola, 1990.
- MENDES, Durmeval (Org.). *Filosofia da educação brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- NUNES, Benedito. *A filosofia contemporânea*. São Paulo: Ática, 1991.
- PAIN, A. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. São Paulo: Convívio, 1985.
- STEIN, Suzana. *Por uma educação libertadora*. 8ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- TORRES, Carlos Alberto. *Consciência e história: a prática educativa de Paulo Freire*. São Paulo: Loyola, 1979.
- Vasquez, Adolfo Sanches. *Filosofia da práxis*. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 1986.

## **210- Área de conhecimento: Sociologia da Educação**

### **Curso: Pedagogia**

#### Temas:

1. A Sociologia da educação e seu objeto.
2. “Método” Paulo Freire e sua relação com a Pedagogia Libertadora.
3. Teoria do Capital Humano e sua relação com a Pedagogia Tecnicista.
4. Teorias crítico-reprodutivistas (a fase do pessimismo pedagógico).
5. Materialismo Histórico Dialético e sua relação com a Pedagogia Histórico-Crítica.
6. A globalização e o advento da pós-modernidade.
7. O capital cultural e a escola conservadora.
8. Escola e “habitus” de classe.
9. Em busca de um novo paradigma para a educação.
10. Crise do capitalismo do fim do século.



## Bibliografia:

- BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. Coleção Questões de Nossa Época. n. 56. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- BORDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino, em coautoria com Jean-Claude Passeron. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- BUENO, M. Sylvia *et al.* Infância, educação e neoliberalismo. Coleção Questões de Nossa Época. n. 61. 2 ed. São Paulo, 1996.
- GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao Neoliberalismo. Editora Vozes. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1995
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. 4 ed. Cortez. São Paulo. SP. 1993.  
\_\_\_\_\_. Educação e a crise do capitalismo real. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- JUNIOR, Celestino Alves da Silva. Demerval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília. São Paulo: Cortez, 1994.
- SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Autores Associados. Campinas. SP. 1991.  
\_\_\_\_\_, Escola e Democracia. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. 33 ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- TEIXEIRA, Francisco J. S. *et al* (Orgs.). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- TORRES, Carlos Alberto. Sociologia política da educação. Coleção Questões de Nossa Época. Vol. 09. São Paulo: Cortez, 1993.
- BRANDÃO, Zaia (Org.). A crise dos paradigmas e a educação. 8 ed. Coleção Questões de Nossa Época. n. 35. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREIRE, Paulo. Política e educação. Cortez. Coleção Questões de Nossa Época. N. 23. São Paulo. SP. 2001.
- LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.
- LOMBARDI, José Claudinei (Org.). Globalização, pós-modernidade e educação. 2 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2003.
- MARZOLA, Norma. Escola e classes populares. 4 ed. Editora Kuarup. Série Alfabetização. Porto Alegre: 1994.
- MÉJIA, Marco Raúl. Transformação social. Coleção Questões de Nossa Época. n. 50. São Paulo: Cortez, 1996.
- MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. 10 ed. Campinas-SP: Papyrus, 1997.
- NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio. Pierre Bourdieu. Escritos de Educação. 6 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.
- VELLOSO, João Paulo dos; ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti. Novo modelo de educação para o Brasil. Rio de Janeiro: Jose Olimpyo, 2004.

## **211- Área de conhecimento: Psicologia da Educação**

### **Curso: Pedagogia**

#### Temas:

1. Epistemologia e história da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos.

2. Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção).
3. O processo de desenvolvimento biopsicossocial: da primeira infância à velhice.
4. A Epistemologia Genética, de Jean Piaget.
5. A Psicologia Sociocultural, de L. S. Vygotski.
6. Fatores Interpessoais relacionados à aprendizagem: interação professor-aluno.
7. Fatores Interpessoais relacionados à aprendizagem: interação aluno-aluno.
8. Aspectos gerais da psicologia do desenvolvimento: conceito; histórico; metodologia; hereditariedade X meio-ambiente.
9. Construtivismo e educação: a concepção construtivista do ensino e da aprendizagem.
10. Afetividade e emoções na concepção de Wallon; Piaget e Vygotsky.

#### Bibliografia:

- COLL, César; PALACIOS, Jésus; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2 ed, 2004. v. I.
- COLL, César; PALACIOS, Jésus; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2 ed, 2004. v. II.
- KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação. São Paulo: Scipione, 1989.
- LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl & DANTAS, Heloísa. Piaget, Vygotsky, Wallon. São Paulo: Summus, 1992.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- \_\_\_\_\_. & INHELDER, Barbel. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1982.
- SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- VYGOTSKI, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- VYGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### **212-Área do Conhecimento: Estudos da Linguagem (Estudos Linguísticos, Fonética e Fonologia, Morfologia, Sintaxe)**

#### **Curso: Letras**

##### Tema:

1. A constituição da Linguística como ciência: a contribuição de Saussure.
2. Processos fonológicos nas línguas naturais.
3. Interface Fonologia-Morfologia.
4. Estrutura e processos de formação de palavras nas línguas naturais.
5. Interface Morfologia-Sintaxe.
6. Os mecanismos de estruturação sintagmática.
7. Funções e relações gramaticais.
8. Gramaticalização: princípios e mecanismos.
9. Tipologia linguística e universais da linguagem.
10. Principais abordagens teóricas no estudo dos fenômenos linguísticos.

#### Bibliografia:

- ANDERSON, S. A-morphous morphology. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.
- ARONOFF, M. Morphology by itself. Cambridge, Mass. MIT Press, 1994.
- BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. São Paulo: Pontes Editora, 1998.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

CARVALHO, Castelar. Para entender Saussure. Petrópolis: Vozes, 2001.

COMRIE, Bernard. *Language universals & linguistic typology: syntax and morphology* (2ª ed.). Chicago: The University of Chicago Press, 1989.

CROFT, William. *Typology and universals*. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

GREENBERG, Joseph H. Some Universals of Grammar with Particular Reference to the Order of Meaningful Elements. In: GREENBERG, Joseph H. (ed.). *Universals of Human Language*, 73-113. Cambridge, Mass: MIT Press, 1963

MARTELLOTA, M. E. (Org.). *Manual de Linguística*, São Paulo: Contexto, 2012.

MIOTO, Carlos et al. *Novo Manual de Sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2004.

PERINI, Mário. *A Gramática Gerativa: introdução ao estudo da sintaxe portuguesa*. Belo Horizonte: Vigília, 1976.

SAPIR, Edward. *Linguística como Ciência*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1969.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1997.

HALLE, M. Phonological features. In: BRIGHT, W. (org.). *International Encyclopedia of Linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 1992. p. 207-212.

HASPELMATH, M. *Understanding morphology*. London: Arnold, 2002.

HOPPER, P. J. "On some principles of grammaticization". In: TRAUGOTT, E. C. e HEINE, B. (eds.). *Approaches to grammaticalization*. Volume I, Philadelphia, John Benjamins Company, 1991.

JENSEN, J. T. *Morphology: word structure in Generative Grammar*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1990.

### **213-Área do Conhecimento: Estudos da Linguagem (Análise do Discurso, Sociolinguística, Semântica, Pragmática, Semiótica, Psicolinguística)**

#### **Curso: Letras**

Tema:

1. Princípios de Sociolinguística Laboviana.
2. Mudança e Variação Linguística.
3. A Psicolinguística: objeto, campo e métodos.
4. Psicolinguística e Aquisição da Linguagem.
5. Composicionalidade semântica.
6. Máximas Conversacionais.
7. Semântica e Pragmática: objetos de investigação.
8. O Signo Multissemiótico.
9. Implicaturas conversacionais.
10. Teoria dos Atos de Fala.

Bibliografia:

ARMENGAUD, Françoise. *A Pragmática*. São Paulo: Parábola, 2006.

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2005.

BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia*. São Paulo: Cultrix, 1992.

CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. 3ª ed. São Paulo: Parábola. 2007.

CANSADO, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.

DUCROT, Oswald. *O dizer e o dito*. São Paulo: Cultrix, 1986.

LABOV, William. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola. 2008.

MARQUES, Maria Helena Duarte. *Iniciação à Semântica*. Col. Letras. 7ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2011.

- MELO, Lélia Erbolado (Org.). Tópicos de psicolinguística aplicada. 3a. Edição. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 2005.
- MOLLICA, Maria C. e BRAGA, Maria L. Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. Editora Contexto, 2004.
- NOTH, Winfried. Panorama da semiótica: de Platão a Peirce. (Coleção E,3). 4ª. ed. São. Paulo: Annablume, 2003.
- \_\_\_\_\_. A Semiótica no século XX. (Coleção E,5). 2ª. ed. São Paulo: Annablume, 1999.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Cultrix, 1976.
- PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. (Coleção Estudos). 3ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. Introdução à psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.
- VYGOSTKY, Leontiev. Pensamento e linguagem. Lisboa: Antídoto, 1979.
- \_\_\_\_\_. Leontiev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994

## **214-Área do Conhecimento: Língua Portuguesa**

### **Curso: Letras**

Temas:

1. Linguística Textual: conceitos, fundamentos e práticas de uso de seus elementos.
2. Teorias de letramentos e multiletramentos e suas relações com o contexto escolar.
3. Teorias de Gêneros Discursivos nas perspectivas/abordagens sócio-histórica, sociorretórica e sistêmico-funcional.
4. Multimodalidade e gêneros multimodais: implicações para o ensino de Língua Portuguesa.
5. O texto como unidade de análise linguística e a noção de contexto.
6. Processos textuais, discursivos e enunciativos na produção escrita: referenciação e sequenciação textual.
7. Concepções teóricas de leitura e suas relações com o processo de ensino aprendizagem no contexto do letramento escolar.
8. Cadeias referenciais e progressão textual.
9. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e ferramentas de auxílio para esses processos.
10. A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar.

### **Bibliografia**

- ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 201.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, (1952-53/1979) 1992.
- BENTES, A.C.; LEITE, M. Q. (Org.). Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.]
- BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene (Org.). Interação, gêneros e letramento – A(re)escrita em foco. São Carlos, SP, Claraluz, 2009.
- KLEIMAN, Ângela; MATENCIO, M. de L. M (Org.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. 168p.

SOARES, Magda. Português na escola – História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo, Parábola, 2011.

## **215-Área do conhecimento: Teoria Literária e Literaturas da Língua Portuguesa**

### **Curso: Letras**

Temas:

1. Mimese e níveis de representação.
2. Poética de Aristóteles.
3. Poética Contemporânea: Baudelaire e a modernidade.
4. O conceito benjaminiano de alegoria barroca e moderna na abordagem do texto literário.
5. Estudo da narrativa ficcional: gêneros canônicos e subgêneros narrativos.
6. A semiótica como teoria dos signos e suas relações com a teoria da literatura no campo da poesia e da narrativa.
7. O romance polifônico e outras contribuições de Bakhtin para o estudo da narrativa.
8. Formalismo Russo: contribuição para o estudo do poema.
9. Teorias críticas e sua contribuição para o discurso literário.
10. Estética da Recepção e ensino de literatura.

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor W. Sobre Walter Benjamin. Madrid: Ediciones Cátedra S.A., 1995.
- AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: Imedina, 1969.
- AMORA, Antônio Soares. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix, 1977.
- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981.
- ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. 2ª ed. bilíngüe. São Paulo: Ars Poética, 1993.
- AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. Trad. George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.
- \_\_\_\_\_. Estética da criação verbal. Tradução de Maria E. G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BARTHES, Roland. Aula. Tradução: Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1977.
- BENJAMIN, Walter. A origem do drama barroco alemão. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FREADMAN, R. e SEUMAS, M. Repensando a Teoria: uma crítica da teoria literária contemporânea. Tradução de Agnaldo José Gonçalves e Álvaro Hattner. São Paulo: UNESP, 1994.
- JAKOBSON, Roman et alii. Teoria da literatura: formalistas russos. Tradução de Regina Zilberman e outros. Porto Alegre: Globo, 1976.

JOBIM, José Luís. Palavras da Crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992.  
RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.  
TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. São Paulo: Bertrand do Brasil, 1987.  
WELLEK, René. Conceitos de crítica. Tradução de Oscar Mendes. São Paulo: Cultrix, s/d.

## **216-Área do conhecimento: Literaturas de Língua Portuguesa**

### **Curso: Letras**

Temas:

1. O paradigma do escritor clássico – Camões.
2. O oitocentos português – a construção da identidade nacional e os entraves à modernização: da história ao romance.
3. A questão heteronímica de Fernando Pessoa.
4. Subjetividade lírica em Florbela Espanca.
5. A linguagem metafórica dos romances de Mia Couto.
6. Construção de identidade nacional: José de Alencar e as ficções fundacionais.
7. O processo de modernização e a emergência da cidade moderna no século XIX: Memórias Póstumas de Brás Cubas e O Cortiço.
8. Imagens do outro: conquistas, colonização e representações do colonizado – primitivismo em Macunaíma, Martim Cererê e Cobra Norato.
9. Narrativa de introspecção subjetiva: A Hora da Estrela, de Clarice Lispector.
10. O campo e o sertão como espaços de conflito – Grande Sertão: veredas.

### **Bibliografia**

ABDALA JÚNIOR, Benjamin & PASCHOALIN, Maria aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.  
ANDRADE, Mário de (1974) "O movimento modernista". In: Aspectos da literatura brasileira. São Paulo: Martins.  
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
\_\_\_\_\_. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.  
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1992.  
CAVALCANTI FILHO, José Paulo. Fernando Pessoa: uma quase biografia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.  
CHAVES, R., CAVACAS, Fernanda, MACÊDO, Tania (Org.). Mia Couto: o desejo de contar e de inventar. Maputo: Nzila, 2010.  
COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.  
FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo Português. Lisboa: Ed. 70, 1971.  
FIGUEIREDO, Fidelino. A literatura portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.  
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.  
GARBUGLIO, José Carlos. O mundo movente de Guimarães Rosa. São Paulo: Editora Ática, 1972.  
GUINSBURG, J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2012.  
HELENA, Lúcia. Modernismo brasileiro e vanguarda. São Paulo: Ática, 1986.  
MARQUES, Ivan. Modernismo em revista: estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.  
MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: HUCITEC, 1973.  
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.  
\_\_\_\_\_. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2012.  
NUNES, Benedito. O drama da linguagem (Uma leitura de Clarice Lispector). São Paulo, Ática, 1989

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Fernando Pessoa, alguém do eu, além do outro. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PROENÇA, Domício Filho. Estilos de época na literatura. 20. ed. São Paulo: Prumo, 2012.

ROSA, João Guimarães. Correspondência com seu tradutor italiano. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.

SÁ, Olga. A escritura de Clarice Lispector. Petrópolis: Vozes, 1993.

SARAIVA, Antônio José & Lopes, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2001.

SECCHIN, Antonio Carlos, ALMEIDA, José Maurício Gomes de, SOUZA, Ronaldo de Melo e (Organização de). Veredas no sertão rosiano. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

SCHWARZ, Roberto. Duas Meninas. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

\_\_\_\_\_. Machado de Assis – Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Ed 34, 2000.

SPINA, Segismundo. Introdução à poética clássica. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VENTURA, Susana. Convite à navegação: uma conversa sobre literatura portuguesa. Petrópolis: Editora Petrópolis, 2007.

### **217-Área do Conhecimento: Linguística Românica**

#### **Curso: Letras**

Temas:

1. A Correlação entre as Funções Sintáticas das Línguas Analíticas e as suas respectivas Formas Casuais Latinas.
2. As Principais Preposições Latinas e sua Sintaxe de Regência Casual.
3. A Declinação dos Substantivos Latinos.
4. A Conjugação dos Verbos Regulares Latinos em Voz Ativa.
5. A Conjugação dos Verbos Regulares Latinos em Voz Passiva.
6. A Declinação dos Adjetivos Latinos.
7. Os Metaplasmos da Evolução Diacrônica do Latim ao Português.
8. A Periodização Histórica da Língua Portuguesa: Do Latim Vulgar ao Português Contemporâneo.
9. O Latim e as Línguas Românicas.
10. Crioulística e Pidginística das Línguas Românicas.

#### Bibliografia

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina: Curso Único e Completo. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

BERGE, Damião (org.). Ars Latina: Curso Prático de Língua Latina. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.

COMBA, Júlio. Gramática Latina. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Salesiana, 2004. Editora UnB, 2003.

GARCIA, Janete Melasso *et alii*. Dicionário Gramatical de Latim: Nível Básico. Brasília: RAVIZZA, Pe. João. Gramática Latina. 13. ed. Niterói: Dom Bosco, 1956.

REZENDE, Antônio Martinez de. Latina Essentia: Preparação ao Latim. 3. ed. Rev. e ampl. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2000.

RONAI, Paulo. Gradus Primus: Curso Básico de Latim I. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

### **218-Área de conhecimento: Química Geral e Inorgânica**

#### **Curso: Licenciatura em Química**

Temas:

- 1- Origem da teoria quântica;
- 2- Tabela Periódica (Classificação dos elementos e propriedades periódicas);
- 3- Ligações químicas e as propriedades dos materiais metálicos e não metálicos;
- 4- Teorias de ligações químicas;
- 5- Compostos de coordenação;
- 6- Conceitos modernos de ácidos e bases;
- 7- Funções inorgânicas (ácido, base, sais e óxidos) e suas aplicações;
- 8- Problemas Ambientais (chuva ácida, camada de ozônio, efeito estufa, inversão térmica e aquecimento global);
- 9- Soluções químicas;
- 10- Reações químicas;

#### Bibliografia:

MAHAN, B.H. & MYERS, R.J. Química: Um Curso Universitário, Trad. da 4ª ed. Americana, Ed. Edgard Blucher, 1993.

RUSSEL, J. B. Química geral. 2ed. São Paulo: Mc Graw Hill Ltda, 1994, v. 1.

BRADY, J.E. e HUMISTON, G.E. Química Geral.. Vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MASTERTON, SLOWINSKI: Química Geral Superior, 6a Ed. Interamericana, 1991, Rio de Janeiro.

SHRIVER, D.F. et al. - Inorganic Chemistry - Oxford University Press, Oxford, 1992.

COTTON, F. A e WILKSONS, G. Química Inorgânica. Traduzido por Horário Macedo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. 601p.

BUTLER, I.S. & HARROD, J.F. - Química Inorgânica - Addison – Wesley Iberoamericana, Wilmington, 1992.

MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M.; Manual de soluções. Reagentes e Solventes, 2ª ed., Edgard Blucher. São Paulo, 2001.

### **219-Área de conhecimento: Química Geral e Físico-Química**

#### **Curso: Licenciatura em Química**

##### Temas:

1. Propriedades das Soluções;
2. Propriedades Coligativas;
3. Lei de Raoult e Lei de Henry;
4. 1ª Lei da Termodinâmica;
5. 2ª Lei da Termodinâmica;
6. Termoquímica;
7. As velocidades das Reações Químicas: Princípios de Reatividade Química
8. Equilíbrio Químico e Equilíbrio Iônico em Soluções Aquosas;
9. Células Eletroquímicas;
10. Células Eletrolíticas.

#### Bibliografia:

MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M.; Manual de soluções. Reagentes e Solventes, 2ª ed., Edgard Blucher. São Paulo, 2001.

ATKINS, Peter. PAULA, Julio de. Físico-química. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

CASTELLAN, Gilbert W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MOORE, Walter John. Traduzido por Tibor Rabockai. Físico-química. São Paulo: Blücher, 2000.

MARON, S. H. e PRUTTON, C. F. Principles of Physical Chemistry, 4a ed., Collier- MacMillan International Editions, Nova Iorque, 1965.



MAHAN, B.M.; MYERS, R.J. Química um Curso Universitário. Ed. E. Blucher Ltda, 1995.  
SMITH, J. M.; VAN NESS, H. C; ABBOTT, M. M. Introdução a Termodinâmica da Engenharia Química. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

### **220 -Área de conhecimento: Química Geral e Química Analítica**

#### **Curso: Licenciatura em Química**

Temas:

1. Equilíbrio químico em sistemas homogêneos e heterogêneos;
2. Análise gravimétrica;
3. Análise titrimétrica;
4. Princípios da volumetria de neutralização;
5. Princípios da volumetria de precipitação
6. Métodos espectroanalíticos
7. Reações em Análise Qualitativa
8. Atividade, Força Iônica e Coeficiente de Atividade
9. Equilíbrio Químico de Complexos
10. Equilíbrio Químico em Sistemas de Oxi-Redução

Bibliografia:

BACCAN, N., ALEIXO, L. M., STEIN, E., GODINHO, O. E. S.; Introdução à Semimicroanálise Qualitativa, 6ª ed., editora da UNICAMP, Campinas, 1995  
BACCAN, N.; Química Analítica Quantitativa, 3ª ed.; Editora Blucher, São Paulo, 2001.  
MUELLER, HAYMO; SOUZA, DARCY DE.; Química Analítica Qualitativa Clássica, 1ª ed.; Editora EDIFURB, Santa Catarina, 2010.  
LEITE, FLAVIO. Práticas de Química Analítica, 4ª ed.; Editora Átomo, Campinas - SP.  
HARRIS, Daniel C.; Análise Química Quantitativa, 7ª ed.; Editora LTC, Rio de Janeiro, 2008.  
VOGEL, A. I.; Química Analítica Qualitativa, 5ª ed., Editora Mestre Jou, São Paulo, 1990.  
ALEXÉEV. V.; Análise Qualitativa, Lopes da Silva, Porto, 1982.  
OHLWEILLER, O.; Química Analítica Quantitativa, 2 ed., Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1985, 3v.  
EWING, G. W.; Métodos Instrumentais de Análise Química, Edgard Blucher, São Paulo, 1990, 2 v.

### **221- Área de conhecimento: Química Geral, Química Orgânica e Bioquímica**

#### **Curso: Licenciatura em Química**

Temas:

1. Funções orgânicas e suas aplicações;
2. Acidez e basicidade em química orgânica;
3. Aromaticidade e reações de substituição em sistemas aromáticos;
4. Química dos Heterociclos;
5. Espectroscopia e Espectrometria;
6. Oxidações e reduções em química orgânica;
7. Carboidratos;
8. Lipídios;
9. Aminoácidos;
10. Determinação de ácidos graxos (AG) livres e índice de acidez (IA)

Bibliografia:

ALLINGER, L. N. Química orgânica, 2. ed, Editora Guanabara Dois, São Paulo, 1978.

MCMURRY J. Química Orgânica, V.2, 4ª edição, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1997.

VOGEL, A. I. Química Orgânica: análise orgânica qualitativa. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. v.1 e v2.

SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

SOLOMONS, T.W.G; FRYLE. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC. (v.1 e v.2) 1996.

LEHNINGER, A.L. Nelson, D.L., Cox, M.M. *Princípios da Bioquímica*. 3.ed. Sarvier, 1999.

DEVLIN, T.M. 1998. Manual de Bioquímica. Editora Blücher.

LEHNINGER, A. L. 1993. Princípios de Bioquímica. Editora Savier.

STRYER, L. 1995. Biochemistry. Editor: Editora Feeman.:

VOET, D. & VOET, J. G. 1990. Biochemistry. Editora Wiley.

MURRAY, R. K.; GRANNER.D. K.; MAYES, P. A.; RODWELL, V. W. HARPER. Bioquímica. 8.ed. Atheneu, 1998.

## **222- Área de conhecimento: Ensino de Química**

### **Curso: Licenciatura em Química**

Temas:

1. História e filosofia das ciências e o ensino de Química;
2. Tecnologia da Informação e Comunicação -TIC, no ensino de Química;
3. A contextualização e a interdisciplinaridade do ensino de Química;
4. Projetos inovadores no ensino de Química e materiais de apoio;
5. Tópicos de Química geral e os aspectos relacionados com ensino de Química;
6. Planejamento e avaliação educacional no ensino de Química;
7. Diretrizes curriculares da educação básica de Química;
8. Teorias das ligações para compostos inorgânicos;
9. Estrutura atômica e tabela periódica;
10. Ligações Químicas.

Bibliografia:

ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BACHELARD, G. A. Formação do espírito científico. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

BRASIL Ministério da Educação, MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica: Semtec.

CASTRO, E. N. F. de et al. Química na Sociedade: projeto de Ensino de Química em contexto social (PEQS). 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2000.

CHAGAS, A. P. Como se faz química? 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

CHALMERS, A. F. O que é ciência Afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. Ministério da Educação.

## **223-Área de Conhecimento: História da Filosofia e Ética Filosófica.**

### **Curso: Licenciatura em Filosofia**

Temas:

- 1.Contexto e problemas da Filosofia Antiga. Mito, poesia e literatura grega.

- 2.O surgimento da filosofia na Grécia. Principais autores e escolas: Pré-socráticos, Sócrates, Sofistas, Platão, Aristóteles e Escolas Helenísticas.
- 3.As relações entre as filosofias pagãs antigas e o cristianismo nascente.
- 4.A patrística grega e a patrística latina.
- 5.O pensamento de São Tomás de Aquino. A escolástica. As questões em torno da fé e da razão. Questões éticas e políticas no pensamento medieval.
- 6.A passagem da filosofia medieval para o pensamento moderno.
- 7.As diferentes concepções de éticas: socrática, platônica, aristotélica, helenista.
- 8.A filosofia política clássica: Platão e Aristóteles.
9. A hermenêutica e as ciências. Precursores antigos e teóricos modernos e contemporâneos. A hermenêutica filosófica no século XX.
10. Os novos modelos hermenêuticos de compreensão da linguagem na América Latina.

#### Bibliografia:

- ARANHA, Maria Lucia de A. MARTINS, Maria Helena P. TEMAS DE FILOSOFIA. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- \_\_\_\_\_. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 4 ed.rev.atual. São Paulo, Moderna, 2011.
- BITTAR, Eduardo C. B. DOCTRINAS E FILOSOFIAS POLÍTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS. São Paulo: Atlas, 2002.
- BUZZI, Arcângelo. INTRODUÇÃO AO PENSAR: A SER, O CONHECIMENTO, A LINGUAGEM. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- Chauí, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13 ed. revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.
- Cotrim, Gilberto. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: SER, SABER E FAZER. 16 ed. ver.atual. Saraiva, São Paulo, 2006.
- \_\_\_\_\_. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: HISTORIA E GRANDES TEMAS. 15 ed. ref. e ampliada. Saraiva, São Paulo, 2000.
- DELACAMPAGNE, Cristian. A FILOSOFIA POLÍTICA HOJE; IDÉIAS/ DEBATES/QUESTÕES. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1984.
- FEITOSA, Charles. EXPLICANDO A FILOSOFIA COM ARTE. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- HESSER, Johannes. TEORIA DO CONHECIMENTO. 6ª Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973

### **224-Área de Conhecimento: Antropologia (Ciências Humanas)**

#### **Curso: Licenciatura em Filosofia**

##### Temas

1. Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização.
2. A antropologia filosófica e suas possibilidades.
3. A condição Humana: alegrias e esperanças.
4. O Humano e a questão mítico-religiosa.
5. A pessoa e suas circunstâncias.
6. O homem anti-moderno. O homem racional. O homem natural. O homem pessoal.
7. A dominação da razão em Nietzsche.
8. A dominação da força: humanismo e existencialismo.
9. O Homem como ser de linguagem, comunicação e liberdade.
10. Diálogo com o mundo pluralista, tecnológico, globalizado e líquido no pensamento de Bauman.

#### Bibliografia:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. FILOSOFAR COM TEXTOS: TEMAS E HISTÓRIAS DA FILOSOFIA. Ed. Moderna, São Paulo, 2012.

CHAUÍ, Marilena Sousa. CULTURA E DEMOCRACIA: O DISCUSSO COMPETENTE E OUTRAS FALAS. 8ª. Ed. Cortez, São Paulo, 2000.

HUISMAN, D. VERGEZ. A. HISTÓRIA DOS FILOSÓFOS ILUSTRADA PELO TEXTO. 6ª Ed. Freitas Bastos. Rio de Janeiro, 1984.

JAPIASSU, Hilton. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO. Francisco Alves. RJ, 1990.

MARCONDES, Danilo. INICIAÇÃO A HISTÓRIA DA FILOSOFIA: DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 2001.

MONDIM, Batista. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: PROBLEMAS, SISTEMAS, AUTORES, OBRAS. São Paulo: Paulus, 1980.

NOBRE, Marcos; REGO, José Marcio. CONVERSANDO COM FILÓSOFOS BRASILEIROS, Ed. 34, São Paulo, 2000.

POLITZER. George. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA. São Paulo: Hermus, 1884.

PINHEIRO, Ulisses; RUFFINO, Marcos; SMITH, Plínio Junqueira (Organizadores). ONTOLOGIA, CONHECIMENTO E LINGUAGEM: UM ENCONTRO DE FILOSÓFOS LATINO-AMERICANOS. FAPERF: MAUAD, Rio de Janeiro, 2001.

SEVERINO, Antônio J. FILOSOFIA. São Paulo: Cortez, 1993.

SOUZA, Maria Ribeiro de. UM OUTRO OLHAR: FILOSOFIA. São Paulo, 1995.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

WARBURTON, Nigel. O BÁSICO DA FILOSOFIA, Rio de Janeiro: José Olímpio, 2008.

## **225- Área de Conhecimento: Filosofia da Educação**

### **Curso: Licenciatura em Filosofia**

#### Temas

1. Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade
2. Epistemologia da Ciência.
3. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria.
4. Relações entre sociedade, cultura e educação.
5. Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação.
6. A educação como objeto da reflexão filosófica. A Paidéia na Grécia Antiga. A educação segundo o modelo cristão. O ideal da educação no projeto iluminista. Modernidade, filosofia e educação.
7. Relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem
8. Caracterização da área de Filosofia no currículo da Escola.
9. O Estado brasileiro e a política educacional: Políticas educacionais no Brasil, marcos históricos: a Educação até o período de industrialização, a organização da Educação no período desenvolvimentista e as reformas a partir da década de 1990. Bases legais e a organização atual da Educação Básica no Brasil. Políticas de financiamento da Educação.
10. A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente.

#### Bibliografia:

ALVES, Rubem. FILOSOFIA DA CIÊNCIA: INTRODUÇÃO AO JOGO E SUAS REGRAS. 14ª. Ed. Brasiliense, São Paulo, 1991.

ANTUNES, Celso. PROFESSORES E PROFESSAUROS: REFLEXÕES SOBRE A AULA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIVERSAS. 4 ed. Vozes, Rio de Janeiro, 2010

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. 3ª Ed. ver. e ampl. Moderna, São Paulo, 2006.

CORTELA, Mario Sergio. AESCOLA E O CONHECIMENTO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E POLÍTICOS. 3º. Ed. Cortez: Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2000.

GADOTTI, Moacir. EDUCAÇÃO E PODER: INSTRUÇÃO À PEDAGOGIA DO CONFLITO. 9º. Ed. Cortez: Autores Associados, São Paulo, 1989.

GHIRALDELLI JR. Paulo (Org.). O QUE É FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. 3º. Ed. DP&A, Rio de Janeiro, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. Cortez (Coleção magistério 2º grau. Série formação de professores), São Paulo, 1994.

MORANDI, Franc. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. EDUSC, BAURU- SP, 2002.

OLIVEIRA, Ivanilde Apalucendo De. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E DEBATES, UNAMA, BELÉM, 2003.

PAVIANI, Jayme. PROBLEMAS DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. Vozes: Petrópolis- RJ, 1987.

SAVIANI, Dermeval. EDUCAÇÃO DO SENSO COMUM À CONSCIÊNCIA FILOSÓFICA. 12. Ed. Autores Associados (coleção educação contemporânea) Campinas- São Paulo, 1996.

TEXEIRA, Anísio. PEQUENA INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: A ESCOLA PROGRESSISTA OU A TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA. 6º. Ed. DP&A, Rio de Janeiro, 2000.

## **226- Área de Conhecimento: Filosofia Contemporânea- (Ciências Humanas)**

### **Curso: Licenciatura em Filosofia**

Temas:

1. Compreensão da singularidade do saber filosófico em relação aos demais saberes (religioso, literário e científico).
2. A tematização da linguagem na filosofia contemporânea: filosofia transcendental, dialética e hermenêutica;
3. Problematizações gerais das principais correntes filosóficas contemporâneas, especificando: neopositivismo, existencialismo, fenomenologia e filosofia analítica;
4. Filosofia, mito, religião e ideologia na contemporaneidade;
5. Filosofia Política;
6. A transvalorização dos valores em Nietzsche;
7. A alteridade em Levinas e Enrique Dussel;
8. A perenidade da filosofia na atualidade do pensamento de Platão;
9. Disciplina em Foucault;
10. A epistemologia contemporânea: reflexão sobre o método científico.

Bibliografia:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni De. PARADIGMAS FILOSÓFICOS DA ATUALIDADE. Ed. Papirus, Campinas- SP, 1989.

CHÂTELET, François. DUHAMEL, Olivier. KOUCHNER-PISIER, Evelyne. HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS. Ed. Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 1985.

HORKHEIMER, Max. DIALÉTICA DO CONHECIMENTO: FRAGMENTOS FILOSÓFICOS. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1985.

LACOSTE, Jean. A FILOSOFIA NO SÉCULO XX. Ed. Papirus, Campinas-SP, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: APRENDENDO A PENSAR. Ed. Cortez, São Paulo, 1995.

MARITAIN, Jacques. ELEMENTOS DA FILOSOFIA I: INTRODUÇÃO GERAL À FILOSOFIA. 18º. ed. Agir, Rio de Janeiro, 1998.

MARCONDES, Danilo. INICIAÇÃO A HISTÓRIA DA FILOSOFIA: DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. 6º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 2001.

\_\_\_\_\_, Danilo. A FILOSOFIA: O QUE É? PARA QUE SERVE? Ed. Zahar, PUC – Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_, Danilo. FILOSOFIA, LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO. 3º. Ed. Cortez, São Paulo, 2000.  
MORENTE, Manuel García. FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA. 8º. Ed. Mestre Jou, São Paulo, 1980.

WARNOCK, Mary. OS USOS DA FILOSOFIA. Ed. Papirus, Campinas – SP, 1994.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. FILOSOFIA DA PRAXIS. 2º. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1977.

### **VAGAS PARA O CAMPUS OIAPOQUE**

#### **381- Área de conhecimento: Enfermagem Psiquiátrica/Saúde Mental**

##### **Curso: Enfermagem**

Temas:

1. Fatores de Influência na Doença Mental: Fatores físicos ou biológicos, fatores genéticos, fatores hereditários.
2. Estrutura psicológica e desenvolvimento de personalidade.
3. Processo e implantação da reforma psiquiátrica e a política de saúde mental vigente no SUS.
4. Atenção de saúde mental de crianças e idosos.
5. Orientação de enfermagem quanto ao manejo como o paciente em crise.
6. Relação de enfermagem como o portador de sofrimento psíquico grave estabilizados por psicofármacos.
7. História da psiquiatria e políticas de saúde mental.
8. Níveis de prevenção e atuação da enfermagem em saúde mental.
9. Diagnóstico de enfermagem em saúde mental e sistematização da assistência em saúde mental.
10. Humanização e hospitalização do cliente psiquiátrico em hospital geral e psiquiatria.

Bibliografia:

BARROS, Sonia et al. Ações de saúde mental do enfermeiro em unidade básica de saúde, 1985.

BEZERRA, Jr.B. et al. Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil. Petrópolis: Ed.Vozes,1997.

BOTECA, N. J. Saúde mental no hospital geral. São Paulo: Hucitec, 1992.

BLEULER, E. Psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1995.

BRASIL, Ministério da saúde. Legislação em saúde mental 1990-2002. 3ª ed revista e atualizada. Brasília, 2002.

\_\_\_\_\_. Relatório Final da III Conferência nacional de saúde mental: cuidar sim excluir não, Brasília, 2002.

KAPLAN, H. I. Compêndio de psiquiatria: ciências comportamentais e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

JIES, J. e HOFLING, Ck - Conceitos Básicos de Enfermagem Psiquiátrica, 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara,1986.

JORGE, M. S.; SILVA, V.V.; OLIVEIRA, F. B. Saúde mental: da prática psiquiátrica asilar ao terceiro milênio.São Paulo: Lemos Editorial, 2000.

NUNES, F. E. P.- Psiquiatria e Saúde Mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais, São Paulo: Atheneu, 1996.

OLIVEIRA, I.R. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Médica e Científica 1994.

OPAS, Relatório sobre a saúde no mundo: saúde mental, nova concepção, nova esperança, 2001.

OVLES, I. Neurologia e Psiquiatria para Enfermeiros. São Paulo: Andrei, 1985.

PEREIRA, Osvaldo. Manual de Psiquiatria, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

STUART, G.W.; LARATA, M.T. Enfermagem psiquiátrica. 4ª ed, Rio de Janeiro: Reichmam e Afonso, 2002.

### **382- Área de conhecimento: Enfermagem Materno Infantil**

#### **Curso: Enfermagem**

Temas:

1. A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011.
2. Consulta de Enfermagem na atenção à gestante, parturiente, puérpera, e recém-nascido.
3. Atenção à criança de zero a cinco anos e Adolescentes no âmbito da Política Nacional da atenção básica.
4. Atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e prevenção do câncer cérvico -uterino;
5. Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina.
6. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico.
7. Impacto da hospitalização na criança, adolescente, voltadas as principais patologias inerentes a essas faixas etárias.
8. Atenção a mulher e adolescente gestante nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério.
9. Atenção a Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção a DSTs/Hiv, Gravidez na Adolescência e cuidados sociais e ambientais para melhoria da saúde.
10. Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas.

Bibliografia:

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher / Área técnica de Saúde da Mulher .4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm.21/47>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: [bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual\\_profissionaldesaude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf);

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: [inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home](http://inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home)

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.
- WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.
- CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em Obstetrícia. São Paulo: EPU, 1990.
- SIGAUD, C. H. de S. & VERÍSSIMO, M. de La Ó R. Enfermagem Pediátrica, E.P.U, São Paulo. 1996.
- LEONE, Clea R. & TRONCHIN, Daisy M. R. Assistência Integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.
- KING, F. Savage. Como ajudar as mães a amamentar. Ministério da Saúde, Brasília, 1998.
- VERY, G.B. Neonatologia, Fisiologia e Cuidados com Recém-Nascido. Artes Médicas: São Paulo, 1995.
- CLOHERTY, John, P. STARK. Manual de Neonatologia, 4ª Ed. Medsi. Belo Horizonte, 2000.
- MONTEIRO, D.L.M.; TRAJANO, A. J.B.; BASTOS, A. C - Gravidez na Adolescência. Ed. Revinter. Rio de Janeiro 2009.

### **383- Área de conhecimento: Enfermagem Médico Cirúrgica**

#### **Curso: Enfermagem**

Temas:

1. Doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho: Lesões de Esforço Repetitivo/LER e Distúrbios Osteomusculares DORT.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Choque: classificação, fisiopatologia e cuidados de enfermagem.
4. Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas cirurgias do trato digestório: bariátrica; gastrectomia parcial e total; colostomia.
6. Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca Congestiva.
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Traumatismo Cranioencefálico (T. C. E.).
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Acidente Vascular Cerebral: Isquêmico e Hemorrágico.
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Terapias Renais Substitutivas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal.
10. Normatização da Estrutura Física, Planejamento do Serviço e Atuação do Profissional Enfermeiro no Ambiente de Terapia Intensiva.

Bibliografia:

- ARAÚJO, C.C. et al. Enfermagem em Unidade de Transplante Renal. São Paulo: Sarvier, 1991.
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed.. Porto Alegre: Artemed, 2003.
- BOLICK, D. et.al. Segurança e Controle de Infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CINTRA, E. de A. *et al.* Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. S.P: Ateneu. 2000.

DOUGLAS, C. R. et al. Patofisiologia de Sistema Renal. São Paulo: Robe Editorial, 2001.

FILHO, I. J. *et al.* Cirurgia Geral: Pré e Pós Operatório. S.P: Ateneu. 1995.

FILHO, Eurico Thomaz de Carvalho; NETTO, Matheus Papaléo. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

PORTH, C., M. Fisiopatologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SANTOS, N. C. M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. São Paulo: Iátria, 2003.

SMELTEZER, S.C. et. al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRCIGO; RECUPERAÇÃO PÓS ANESTESICA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Práticas Recomendadas pela SOBECC, 5. Ed. São Paulo, 2009.

MORAES, M.V.G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. São Paulo: Iátria, 2008.

FARIAS, R.B. SAESO: Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional: uma contribuição para enfermagem do trabalho. EDUFAL, 2007.

SIQUEIRA;B.G.; SCHMIDT, A. CHOQUE CIRCULATÓRIO: DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Revista de Medicina, Ribeirão Preto, v.36; p:145-150, abr/dez, 2003.

### **384-Área de Conhecimento: Libras**

#### **Curso: Letras: Português/Francês**

Temas:

1. Legislação sobre a LIBRAS, educação e acessibilidade para os surdos;
2. Características básicas da fonologia de LIBRAS -configurações de mão, movimento e locação, orientação da mão, expressões não-manuais;
3. O alfabetismo na escrita da língua de sinais;
4. A estrutura da frase em língua de sinais;
5. Cultura e identidades surdas: identificações e locais das identidades (família, escola, associações, etc.);
6. As novas tecnologias como ferramenta de inclusão para alunos surdos na contemporaneidade;
7. Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos de aquisição;
8. O ensino de Libras como L1 para surdos;
9. A história da educação dos surdos no Brasil;
10. Questões de Bilinguismo: o português e a língua de sinais.

Bibliografia::

A.S. Et Al. A Invenção da Surdez: Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz Do Sul: Edunisc, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de. (org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa, UFPB, 2011.

FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002. FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, Carlos, A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, EDUSF, 1999.

TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **385-Áreas de Conhecimento: Língua Portuguesa**

#### **Curso: Letras: Português/Francês**

Temas:

1. Linguística Textual: conceitos, fundamentos e práticas de uso de seus elementos.
2. Teorias de letramentos e multiletramentos e suas relações com o contexto escolar.
3. Teorias de Gêneros Discursivos nas perspectivas/abordagens sócio-histórica, sociorretórica e sistêmico-funcional.
4. Multimodalidade e gêneros multimodais: implicações para o ensino de Língua Portuguesa.
5. O texto como unidade de análise linguística e a noção de contexto.
6. Processos textuais, discursivos e enunciativos na produção escrita: referência e sequenciação textual.
7. Concepções teóricas de leitura e suas relações com o processo de ensino aprendizagem no contexto do letramento escolar.
8. Cadeias referenciais e progressão textual.
9. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e ferramentas de auxílio para esses processos.
10. A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar.

#### **Bibliografia**

ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 201.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, (1952-53/1979) 1992.

BENTES, A.C.; LEITE, M. Q. (Org.). Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.]

BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene (Org.). Interação, gêneros e letramento – A(re)escrita em foco. São Carlos, SP, Claraluz, 2009.

KLEIMAN, Ângela; MATENCIO, M. de L. M (Org.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. 168p.

SOARES, Magda. Português na escola – História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo, Parábola, 2011.

### **386-Área de Conhecimento: Políticas Públicas e Legislação Educacional.**

#### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira;
2. Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado;
3. A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais;
4. A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino;
5. Saberes e práticas do cotidiano escolar: desafios e possibilidades;
6. As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador;
7. Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro;
8. Princípios e implantação da gestão democrática na educação brasileira pós-LDB (9.394/1996): o escrito e o feito;
9. Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar;
10. Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Bibliografia:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília:
- Diário Oficial da União, 2006. (Obs.: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC,
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, nº. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.

\_\_\_\_\_. DOSSIÊ "POLÍTICAS EDUCACIONAIS". Vol. 22, nº. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.

\_\_\_\_\_. . Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, nº. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007.

ENQUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.

GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira et all. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.

GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998

\_\_\_\_\_. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.

LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.

MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.

MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 6. Ed. São Paulo: Editora Erica, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001..

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

\_\_\_\_\_. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).

\_\_\_\_\_. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).

\_\_\_\_\_. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.

\_\_\_\_\_. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TOMMASI, L; WARDE, M. J; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998

VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.

### **387-Área de Conhecimento: Psicologia da Educação.**

#### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. Epistemologia e história da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos;
2. Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção);
3. O processo de desenvolvimento biopsicossocial: da primeira infância à velhice;
4. A Epistemologia genética, de Jean Piaget;
5. A Psicologia sociocultural, de L. S. Vygotski;
6. Fatores Interpessoais relacionados à aprendizagem: interação professor-aluno;
7. Fatores Interpessoais relacionados à aprendizagem: interação aluno-aluno;
8. Aspectos gerais da psicologia do desenvolvimento: Conceito; Histórico; Metodologia; Hereditariedade X Meio-Ambiente;
9. Construtivismo e Educação: a concepção construtivista do ensino e da aprendizagem;
10. Afetividade e emoções na concepção de Wallon; Piaget e Vygotsky.

Bibliografia:

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª Edição, 2004. v. I.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª Edição, 2004. v. II.

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação. São Paulo: Scipione, 1989.

LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl & DANTAS, Heloísa. Piaget, Vygotsky, Wallon. São Paulo: Summus, 1992.

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

\_\_\_\_\_. & INHELDER, Barbel. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1982.

SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### **388-Área de Conhecimento: Educação, Trabalho e Movimentos Sociais.**

#### **Curso: Pedagogia**

Temas:

1. A Educação em tempos de reestruturação capitalista;
2. Movimentos Sociais e Educação Popular no contexto brasileiro;
3. Saberes e práticas do cotidiano escolar: desafios e possibilidades;
4. O *locus* da EJA na política educacional brasileira contemporânea;
5. Os Movimentos Sociais e sua interface com a sociedade e o poder político;
6. Trabalho, desigualdades raciais e educação;
7. A política de educação profissional em tempos neoliberais;
8. Relação trabalho/educação: pressupostos teóricos e desafios atuais;
9. O trabalhador e a qualificação profissional;
10. O papel da Academia e do(a) Intelectual como elemento propulsor de mudanças sociais.

Bibliografia:

ARROYO, Miguel G (Org.). Da Escola Carente a Escola Possível. Coleção Educação Popular. Edições Loyola. 4ª ed. São Paulo.SP. 1997

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1981

CASTRO, Nadya Araujo e BARRETO, Vanda Sá. Trabalho e desigualdades raciais: negros e brancos no mercado de trabalho em Salvador. São Paulo: Annablume/A Cor da Bahia, 1998

ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da Escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011

GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Editora Vozes. 1ª ed. São Paulo. SP. 1995.

GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: visões críticas. Editora Vozes. São Paulo. 1998.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. Coleção Questões de Nossa Época. 3ª ed. Cortez Editora. São Paulo. SP. 1999.

KOBER, Claudia Mattos. Qualificação profissional: uma tarefa de Sísifo. Campinas- SP: Autores Associados, 2004.

LOMBARDI, José Claudinei (Org.). Globalização, Pós-modernidade e Educação: história, filosofia e temas transversais. Editora Autores Associados. Campinas. SP. 2001

MCLAREN, Peter; FARAHMANDPUR, Ramim. Pedagogia Revolucionária na Globalização. DP & A Editora. Rio de Janeiro. RJ. 2002

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 6. Ed. São Paulo: Editora Erica, 2001.

PAIVA, Vanilda. O Novo Paradigma de Desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Revista Educação & Sociedade. Ano XIV. Agosto 1993. Editora Papirus.

TEDESCO, Juan Carlos. O Novo Pacto Educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. Editora Ática. São Paulo. SP. 1995.

TEIXEIRA, Francisco J. S; OLIVEIRA, Manfredo Araujo (Orgs). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinantes do mundo do trabalho. Cortez Editora. 2ª edição. São Paulo. SP. 1996

WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA , Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo.

Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.

**389-Área de Conhecimento:** Oceanografia e Limnologia

**Curso:** Ciências Biológicas

Temas:

1. Conceituação e importância da Oceanografia, **relevo submarino e evolução dos oceanos.**
2. **Propriedades físico-químicas das águas marinhas.**
3. Principais ecossistemas marinhos e transicionais: regiões oceânicas e neríticas, zonas de ressurgência, ambientes recifais, costões rochosos, praias, estuários.
4. Ambientes Costeiros: manguezais e marismas; estuários e lagunas; praias; dunas e planícies costeiras.
5. Classificação e adaptações dos organismos marinhos; Produtividade nos oceanos e cadeia alimentar; Especiação no ambiente marinho.
6. Definições e Histórico de Limnologia e Estrutura e Funcionamento dos Ecossistemas aquáticos.
7. Radiação e seus múltiplos efeitos na água e os Parâmetros físico-químicos da água.
8. Fitoplâncton, perifiton, e Comunidades de macrófitas.
9. Eutrofização, recuperação e manejo de ecossistemas aquáticos.
10. Ciclos do carbono, nitrogênio, fósforo, cálcio, enxofre e água. Ciclagem da matéria orgânica.

Bibliografia:

ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro: Editora Interciência/Finep, 1998.

BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7.ed. São Paulo: Ed. Roca, 2005.

BICUDO, C. M e BICUDO, D. C. Amostragem em Limnologia. São Carlos: Editora Rima, 2004.

LITTLEPAGE, J. Oceanografia. Editora da Univ. Fed. Sergipe. 1998

BARROS, R.S.K. & MANN, K.H. 1991. Fundamentals of Aquatic Ecology. Ed. Blackwell , London.

## VAGAS PARA O CAMPUS MAZAGÃO

### **408-Área de Conhecimento: Ciências Exatas e Naturais: Fundamentos de Química. Fundamentos de Matemática. Fundamentos de Física. Estatística**

Curso: Ciências Agrárias

Temas:

1. Leis de Newton: dinâmica da partícula e dinâmica das rotações;
2. Trabalho e Energia;
3. Momento linear e momento angular;
4. Estudos das funções orgânicas (hidrocarbonetos, oxigenados e nitrogenados);
5. Reações orgânicas (substituição, adição e eliminação);
6. Introdução às técnicas básicas de trabalho em laboratório: pesagem, dissolução, medidas de volume, preparação de soluções, filtração, destilação, titulação;
7. Variáveis aleatórias contínuas e discretas;
8. Probabilidades e distribuições de probabilidades;
9. Funções exponenciais e trigonométricas;
10. Teorema fundamental do calculo diferencial e integral e aplicações.

Bibliografia:

- ALONSO, M. e FINN, E. J. Física um Curso Universitário. Vol. I e I. São Paulo, Edgard Blucher, 1972.
- BRADY, J.E.; HUMISTAN, G.R. Química geral. 3 ed. vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos Ed. S.A., 1986.
- FEYNMAN, R.P.; LEIGHTON R.B.; SANDS, M. Lições de Física de Feynman. Porto Alegre: Bookman, 2008, vol. 1 e 2.
- FONSECA, J.; MARTINS, G. Curso de estatística. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1972.
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. Vol.1.
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física - Vol. 1 - Mecânica. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1976. Vol. 1.
- MANN, P. S. Introdução à estatística. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora LCT, 2006.
- MORRISON, R.; BOYD, R. Química orgânica. 12 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica - Vol. 1- Mecânica. 4ªed. Editora Edgard Blücher, 2002.
- SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Mackron Books, 1988. Vol. 1.
- SOLOMONS, T.W.G. Química orgânica. 2 vol. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.
- SPIEGEL, M. R. Estatística. 3ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1993.



STEWART, James. Cálculo. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Vol. 1.